

ACM Neto nega debandada e prevê crescimento do DEM

HENRIQUE BRINCO
REPÓRTER

O presidente nacional do DEM, ACM Neto, rebateu os rumores de que o partido esteja sofrendo uma "debandada" dos seus principais caciques. O prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, deve se filiar ao PSD, presidido por Gilberto Kassab. O deputado federal Rodrigo Maia (DEM-RJ), ex-presidente da Câmara, também deverá seguir o mesmo destino. Desde a eleição que escolheu Arthur Lira (PP-AL) como presidente da Câmara dos Deputados, Maia e seus aliados romperam com o baiano. Na ocasião, Neto foi acusado pelos correigionários de ter supostamente negociado o comando do Ministério da Educação em troca da neutralidade do partido na disputa - resultando em uma debandada da si-

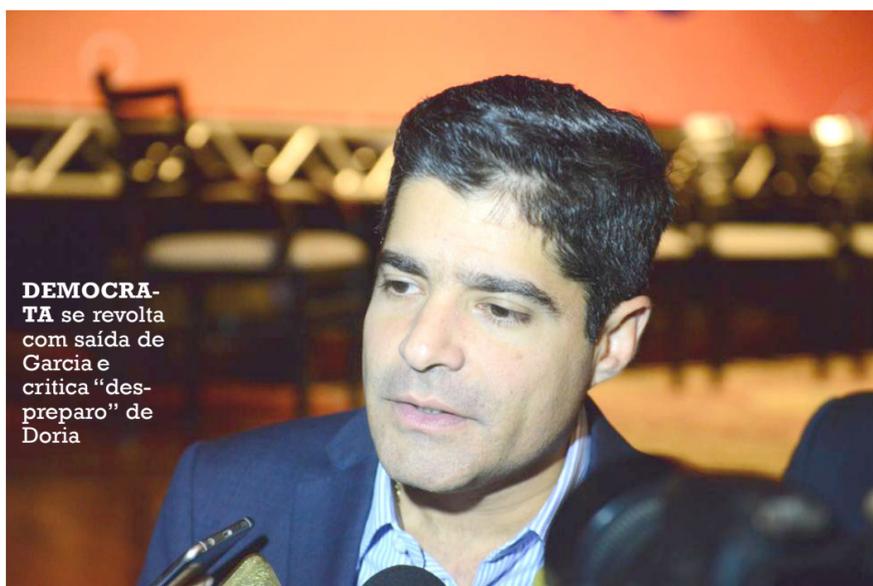
gla do bloco de apoio à candidatura de Baleia Rossi (MDB), apoiado por Maia. Além disso, o vice-governador de São Paulo, Rodrigo Garcia, se filiou ao PSDB ontem.

"Nós temos hoje situações localizadas, que estão sendo tratadas, especificamente em São Paulo e no Rio de Janeiro. Eu não posso ainda antecipar posições, porque elas ainda não estão oficializadas. Eu tenho que tomar muito cuidado com o que eu falo. De todas as pessoas que estão no DEM, a única que não pode separar o que está falando do que o partido pensa sou eu, que sou o presidente. Não posso antecipar essa questão, mas caso haja mudanças em São Paulo e no Rio, nós já temos planos e alternativas sólidas para serem apresentadas. O partido está muito animado com a perspectiva do próximo ano", em entrevista ao clube Política & Patiscada, um coletivo de lideranças políticas

jovens que acontece semanalmente dentro do aplicativo ClubHouse.

Segundo o baiano, "o DEM hoje é um partido que se considera preparado para crescer". "Não para diminuir. Olha a eleição do ano. O Democratas foi o partido que mais cresceu no Brasil. Então, esse resultado mostra que o partido tem trabalhado com planejamento, com visão de médio e longo prazo, tem valorizado os bons quadros. E, acima de tudo, o Democratas tem uma coisa que eu acho que hoje é uma demanda fundamental das pessoas, que é capacidade de gestão. Temos quadros que no executivo fazem bons governos, que cumprem o que prometem e que entregam", avalia.

O ex-prefeito de Salvador voltou a criticar o debate ideológico no Brasil. "A grande maioria dos eleitores e dos cidadãos não necessariamente está preocupado com o alinhamento ideológico. O



DEMOCRATA se revolta com saída de Garcia e critica "despreparo" de Dória

que as pessoas querem são políticos sérios, que tenham palavra e capacidade de realização e de gestão. Acho que foi por isso que o DEM cresceu no passado. Nós já estamos trabalhando no planejamento partidário do ano que vem, com a perspectiva de uma candidatura a presidente da República. Com a perspectiva de uma candidatura de cinco a oito ou nove candidatas a governos estaduais. Queremos fazer uma bancada importante de senadores - temos seis e queremos aumentar essa bancada. Queremos sair de 30 para 40 deputados federais. O partido está se estruturando em

estados onde não está tão fortalecido".

DEBANDADA

ACM Neto foi às redes sociais ontem para comentar a saída do vice-governador de São Paulo, Rodrigo Garcia, do partido. "A mudança do vice-governador Rodrigo Garcia para o PSDB é fruto de uma inexplicável imposição estabelecida pelo governador de São Paulo, João Dória, cuja inabilidade política tem lhe rendido altíssima rejeição e afastado os seus aliados. A postura desagregadora do governador de São Paulo amplia o seu isolamento político, e reforça a percepção

do seu despreparo para liderar um projeto nacional", escreveu.

"O momento pede grandeza e compromisso dos homens públicos com o país. Não é hora de dividir, mas de agregar. O Democratas defende a união de forças, e que se deixem os interesses pessoais de lado. Certos de que o PSDB possui lideranças e quadros nacionais que são capazes de colocar os objetivos comuns e os sonhos para o futuro do Brasil à frente de projetos pessoais, o Democratas espera preservar a longa história de parcerias construída com o partido.", completou.

MUDANÇA NO GOVERNO

Bruno Reis confirma Kaio Moraes nas Prefeituras-Bairro



Prefeito elogia ex-auxiliar de ACM Neto

O ex-chefe de Gabinete da Prefeitura na gestão de ACM Neto (DEM), Kaio Moraes, vai assumir a Secretaria de Articulação Comunitária e Prefeituras-Bairro de Salvador. O gestor deixa o gabinete político do presidente nacional do DEM. Segundo a **Tribuna** apurou nos bastidores, a especulação é que Pablo Barrozo deve ir para o escritório.

A decisão de levar Kaio para a gestão municipal foi tomada pelo prefeito Bruno Reis (DEM) a pedido do antecessor Neto, de cuja administração do escritório político Kaio havia passado a cuidar desde janeiro. A expectativa é que Humberto

Viana, hoje coordenador das Prefeituras-Bairro, deve assumir o Codecon.

"Kaio é uma pessoa que eu tenho uma relação histórica. Ele, depois desses oito anos de gestão, esteve à frente de pastas e posições importantes. Ele tem o perfil de uma pessoa executiva, operacional. É muito mais uma pessoa de ação, de campo. Do que uma pessoa de retaguarda, de bastidor e de articulação política", declarou Bruno, em coletiva de imprensa ontem. O gestor, em contrapartida, garantiu que o convite a Kaio partiu dele próprio. "A gente estava identificando pessoas que tivessem mais aptidão política na missão que

o prefeito ACM Neto está agora. Kaio está vindo para somar. É um quadro público experiente e preparado".

Nos bastidores, correm diversas versões sobre a mudança de Kaio. A principal delas é que ele quer ser preparado por Neto para puxar o grupo carlista para a eleição de 2022 após a perda de João Roma - que se rendeu ao bolsonarismo e rompeu com o ex-prefeito ao assumir o Ministério da Cidadania. Ainda conforme o gestor, a mudança na secretaria de Articulação Comunitária e Prefeituras-Bairro de Salvador está sendo cogitada desde a saída de Luiz Galvão, a aliado de Roma. (HB)

Bolsonaro diz que Lula só ganha eleições em 2022 com fraude

Presidente reforça discurso contra a esquerda e cita Carlos Lamarca

ESTADÃO CONTEÚDO
EREDAÇÃO

O presidente Jair Bolsonaro demonstrou ontem preocupação com a possibilidade do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disputar a cadeira principal do Palácio do Planalto nas eleições do ano que vem. "A turma quer votar ainda neste filho do capeta. Se esse cara voltar, nunca mais vai sair", afirmou Bolsonaro a apoiadores na entrada do Palácio do Alvorada. Disse ainda que o petista só ganhará as eleições de 2022 por meio de fraude.

"Vejam o que acontece em alguns países aqui da América do Sul. O que aconteceu com a Venezuela, o que está acontecendo com a Argentina. Queremos isso para nós? Não vai (acontecer), porque, se Deus quiser, a gente vai aprovar o voto impresso lá.

Porque o bandido foi posto em liberdade, foi tornado elegível, no meu entender, para ser presidente na fraude. Ele só ganha na fraude ano que vem. Eu tenho falado, se o Congresso votar e promulgar uma PEC do voto impresso, teremos voto impresso no ano que vem. Eleições, dali para frente, só com voto impresso. Eu respeito as decisões do parlamento. Os outros poderes também têm que respeitar", disse em indireta ao Supremo Tribunal Federal (STF).

Para reforçar o discurso contra a esquerda, o chefe do Poder Executivo centrou as críticas na luta armada contra o regime autoritário e citou o guerrilheiro Carlos Lamarca. "Quando o Lamarca passou, eu estava na porta da escola onde ele, em um tiroteio, feriu seis, a força pública deteve. Uma mulher (foi ferida) com um tiro na coxa. No dia seguinte ele conseguiu capturar o coro-

nel Roberto Mendes Júnior e matou a paulada, foi descoberto dois meses depois. Esse é o herói da esquerda, matou a coronhadas", disse Bolsonaro.

"Vale a pena escutar, a canalhada da esquerda continua a mesma coisa. Eles tinham um tribunal de honra, só praticavam justiça por fuzilamento. Avocaram o tribunal de honra, a canalhada, e resolveram matar a coronhadas porque se fuzilassem um tenente de 23 anos de idade, despertaria por parte das forças de segurança a localização. Mataram a coronhadas um tenente de 23 anos de idade. Quem matou foi o Lamarca, herói da esquerda brasileira. A turma quer votar ainda neste filho do capeta. Se esse cara voltar, nunca mais vai sair, escreva aí, tá?", finalizou o presidente se referindo ao ex-presidente Lula.



PRESIDENTE atacou petista e disse que 'se esse cara voltar, nunca mais vai sair'

Antes dessa fala, uma das apoiadoras bolsonaristas havia feito uma criança falar para Bolsonaro: "prende o Lula, por favor". Ao que o presidente reagiu rindo, mas sem fazer comen-

tário. As declarações ocorreram dois dias após uma pesquisa do instituto Datafolha mostrar que Lula lidera a disputa pelo Palácio do Planalto com 41% das intenções de voto, contra 23% de

Bolsonaro. O ex-presidente da República voltou a ficar elegível depois de o Supremo Tribunal Federal (STF) anular as condenações que lhe haviam sido impostas pela Operação Lava Jato.

Presidente ameaça acionar Exército: "Daqui pra frente vou agir"

Enfrentando governadores e prefeitos no combate à pandemia, o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) afirmou que "já deu o recado" e que daqui pra frente vai agir. A declaração foi dada ontem a apoiadores no Palácio da Alvorada.

Um grupo de bolsonaristas se queixou

com o presidente sobre as medidas restritivas de prefeitos e governadores. Em seguida, Bolsonaro respondeu: "Eu não fechei nada. O meu Exército só vai para a rua para manter a liberdade de vocês. Jamais para manter dentro de casa. Eu respondo pelos meus atos. Agora, se governadores e prefeitos

estão na contramão... Pessoal, já dei o recado que eu tinha que dar, daqui pra frente eu vou agir, tá ok?", disse a apoiadores. Ao lado, é possível ver o senador Flávio Bolsonaro (Republicanos-RJ), filho do presidente.

Recentemente, Bolsonaro afirmou que um decreto "para garantir a

livre circulação no país" está pronto. O ato seria uma forma de derrubar as medidas restritivas adotadas por estados e municípios no enfrentamento da pandemia do coronavírus - ações tomadas com explícita autorização do Supremo Tribunal Federal (STF).

Rui envia proposta de Marco Legal de Ciência e Inovação para AL-BA

EQUIPE DE POLÍTICA

O governador Rui Costa (PT) enviou para a Assembleia Legislativa ontem a atualização do Marco Legal de CT&I do Estado. Elaborados pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti), em parceria com atores que compõem o ecossistema, o projeto de lei e a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que atualizam a legislação do setor

seguem para apreciação e votação junto aos deputados estaduais. Segundo o governo, o Marco Legal vai facilitar o desenvolvimento de pesquisas e de novas tecnologias com transparência e objetividade.

A secretária da Secti, Adélia Pinheiro, celebrou a última etapa de entrega do Marco. "O Marco Legal chegará para a sociedade em uma época na qual não há dúvidas sobre a importância de investir em CTI", declarou ela.